

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ATENDIMENTO INFANTOJUVENIL VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O PAPEL DO MÉDICO LEGISTA

Gustavo Alves¹; Caio Alves¹; Manuela dos Santos Bueno¹; Tereza Lais Menegucci Zutin¹; Barbara Rezende Veloso¹; Julia Alves²; Milton Burlim Júnior³ Flávia Vilas Boas Ortiz Carli¹.

- 1- Universidade de Marília. Faculdade de Medicina. Marília, São Paulo.
- 2- Advogada e Pós-Graduada em Direito Penal e Processual Penal pela PUC/PR.
- 3- Médico: Ginecologia e Obstetrícia. Assis, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A violência sexual infantojuvenil é um grave problema de saúde pública, com impactos significativos na vida das vítimas. Diante disso, é essencial uma abordagem humanizada e multidisciplinar que garanta acolhimento, proteção e justiça. **OBJETIVO:** Identificar desafios e estratégias de atuação conjunta do médico legista e da rede de proteção às vítimas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases PubMed e Scielo, no período de 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores: Medicina legal, Abuso sexual e Perícia médica, combinados por operadores booleanos. A triagem dos estudos foi conduzida com o auxílio do *software* Rayyan. Foram incluídos estudos em português e inglês, com texto completo, que abordassem a atuação do médico legista ou da rede de proteção em casos de abuso sexual em crianças e adolescentes. Excluíram-se estudos com foco exclusivo em adultos ou em abordagens não médico-legais. Dos 253 estudos identificados, 30 foram selecionados para análise temática, além de protocolos nacionais e legislações vigentes. **RESULTADOS:** O médico legista é fundamental na investigação de violência sexual infantojuvenil, realizando exames, coleta de vestígios, elaboração de laudos e atuação como perito. Em 90-95% dos casos, não há lesões visíveis, sendo necessárias entrevistas baseadas no protocolo NICHD. A atuação é mais eficaz quando integrada a equipes multiprofissionais, evitando a revitimização. Persistem entraves como escassez de capacitação, ausência de centros especializados, fluxos intersetoriais e infraestrutura adequada. **DISCUSSÃO:** A atuação do legista vai além dos exames físicos, exigindo articulação com saúde, assistência social, justiça e segurança. Protocolos unificados e centros especializados fortalecem a proteção. **CONCLUSÃO:** A integração entre médico legista e rede de proteção é essencial. Superar as limitações identificadas exige capacitação contínua, fluxos eficazes e protocolos nacionais padronizados. **PALAVRAS-CHAVE:** Medicina legal; Abuso sexual; Perícia médica.